

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: IMPORTÂNCIA DO BRINCAR PARA CRIANÇAS ONCOLÓGICAS NA PERCEPÇÃO DOS CUIDADORES:
HOSPITAL DE REFERÊNCIA BELÉM-PA

Relatoria: RAIANE PEREIRA PESSOA
LYDIA LAIGNIER SCHUEROFF

Autores: RAFAELA DANTA DE SOUSA
MARIA DE BELÉM RAMOS SOZINHO

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Monografia

Resumo:

INTRODUÇÃO: O cuidado de enfermagem em Oncologia Pediátrica vem se especializando e modificando com o passar do tempo. Baseado nessa busca pela excelência do cuidar iniciou o grande desafio da Oncologia Pediátrica, onde um cuidado especializado confere à competência técnica a sensibilidade necessária à promoção do cuidado humanizado. Entre as possíveis estratégias utilizadas por crianças para enfrentar condições estressantes encontra-se o brincar, recurso utilizado tanto pela criança como pelos profissionais do hospital para lidarem com as adversidades da hospitalização sendo também um meio de comunicação para detectar a singularidade de cada um. **OBJETIVO:** Conhecer a percepção dos cuidadores / familiares sobre a importância do brincar para as crianças oncológicas. **METODOLOGIA:** Pesquisa descritiva qualitativa, o local da pesquisa foi a pediatria do Hospital Ophir Loyola (oncologia), os sujeitos foram de 20 cuidadores maiores de 18 anos, de crianças, entre 5 a 10 anos. A coleta foi através de um questionário semi-estruturado com análise temática proposta por Minayo. Foi assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, de acordo com a Resolução nº 196/96. **RESULTADOS:** CATEGORIA I - As brincadeiras são importantes para o tratamento oncológico, dividiu-se em II subcategorias: I - Melhora a estima da criança: A partir da entrevista, notamos o quanto é importante às brincadeiras para as crianças oncológicas, por que independente do quadro em que a criança se encontre, estando doente ou não, a brincadeira faz parte da sua vida, sendo importante para o seu desenvolvimento; II - Reanima e fortalece a criança para aceitar o tratamento: De acordo com a entrevista, podemos perceber o quanto o brincar trás benefícios em relação à melhora do tratamento das crianças oncológicas, pois a partir das brincadeiras, elas se animam, ajudando assim, na aceitação da realização dos procedimentos. **CONCLUSÃO:** A partir da nossa pesquisa, observamos que a hospitalização é um período estressor não só para as crianças, mas também sua família, sendo que o brincar é um recurso utilizado para que elas continuem tendo um cotidiano como as outras crianças fora do ambiente hospitalar. E através da percepção dos cuidadores, percebemos que o brincar tem uma grande importância na vida das crianças, independente de seu quadro de saúde, tendo um valor maior quando a criança está doente, pois traz benefícios tanto físico quanto emocionalmente para que haja uma melhor aceitação do tratamento.